

ANO XVII • Nº 112

FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

ENCONTROS BÍBLICOS

MARÇO E ABRIL • 2025

E VIA-SACRA



“Deus viu que tudo era muito bom!” (Gn 1, 31).

EXPEDIENTE

COORDENAÇÃO:

Pe. Filipe Silva Pereira Gouvêa
Vigário Episcopal para Ação Pastoral

FOTO DA CAPA:

Cartaz da Campanha da
Fraternidade 2025 - CNBB.

ROTEIRO:

Denilson Mariano

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Assessoria de Comunicação e Marketing da
Arquidiocese de Belo Horizonte

REVISÃO LINGUÍSTICA E ORTOGRÁFICA:

Marlene Maria Silva



 /Arquidiocese.de.BH  @arquidiocesedebh

WWW.ARQUIDIOCSEBH.ORG.BR



Projeto de Evangelização
**PROCLAMAR
A PALAVRA**



Comissão Arquidiocesana
DE PUBLICAÇÕES

INTRODUÇÃO

Nestes meses de março e abril, nossos Encontros Bíblicos vão se ocupar da Campanha da Fraternidade 2025 [CF-25].

A CF é um momento forte de evangelização, em conjunto, da Igreja no Brasil. Ela acontece na Quaresma, mas não termina nela, antes, dá-lhe o tom, ao apontar uma situação de grave ameaça à vida que exige de nós uma verdadeira conversão ao projeto de vida trazido por Jesus.

A CF convida-nos a direcionar os exercícios de conversão quaresmal: oração, jejum e esmola para os desafios decorrentes do tema por ela proposto. Deste modo, vivencia o espírito quaresmal, buscando conversão pessoal, comunitária e social.

O tema da CF-25 é **FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL** e o lema, “*Deus viu que tudo era muito bom!*” (Gn 1,31). Assim, a CF-25, à luz do Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, propõe uma caminhada quaresmal em três momentos: **1. VER/OUVIR** a situação da crise ambiental, e a importância de uma Ecologia Integral; **2. Deixar-nos ILUMINAR** pela Palavra de Deus, pela presença do Espírito na Criação, em vistas de uma conversão à Ecologia Integral; e **3. AGIR** com pistas de ação para a superação da crise socioambiental, em âmbito pessoal, comunitário e social, reconhecendo a presença do Ressuscitado ao nosso lado, indicando outro modo de viver e de conviver com a Criação.

Este ano a CF recorda os dez anos da publicação da *Laudato Si'* [trata-se do primeiro texto do Magistério que aborda o tema diretamente] e que é complementada pela *Laudate Deum* [2023]. A CF-25 nos convida a celebrar os 800 anos da composição do Cântico das Criaturas [S. Francisco de Assis]. Ela está toda no clima do Ano Santo, que tem como tema “Peregrinos de Esperança”.

Neste roteiro de Encontros Bíblicos, teremos encontros que nos ajudarão a estar em sintonia com o tema da CF-25, para que uma verdadeira conversão seja despertada em nós. Na sequência, três encontros nos conduzirão a bem-viver o Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição do Senhor, sempre atentos ao Evangelho de cada domingo. Que a Palavra de Deus continue sendo a fonte de animação bíblica da nossa vida e de nossa ação pastoral.

1. ORAÇÃO INICIAL PARA TODOS OS DIAS

DIRIGENTE: Iniciemos este encontro, invocando a Trindade Santa, cantando (ou rezando):

TODOS: Em nome do Pai, † do Filho e do Espírito Santo. Amém!

DIRIGENTE: Peçamos a luz do Espírito, fonte de vida, para que inspire o nosso encontro, com a sua força vivificadora, acendendo a chama de seu amor, em nossos corações.

TODOS: Vinde Espírito Santo,/enchei os corações dos vossos fiéis /e acendei neles o fogo do vosso amor. /Enviai o vosso Espírito /e tudo será criado /e renovareis a face da terra. Oremos: Ó Deus, que instruíste os corações dos vossos fiéis,/ com a luz do Espírito Santo,/ fazei que apreciemos retamente todas as coisas, /segundo o mesmo Espírito/ e gozemos sempre da sua consolação./ Por Cristo Nossa Senhor. Amém!

DIRIGENTE: Com os dois Franciscos, um de Assis, “Patrônio da Natureza”, e outro, de Roma, “Patrônio da Humanidade”, rezemos a uma só voz:

TODOS: “Louvado sejas, /meu Senhor, /com todas as tuas criaturas! /E, louvado sejas,/ meu Senhor,/ pela irmã água, /que é tão útil e humilde, e preciosa e casta” // “Senhor, /toma-nos sob o teu poder e a tua luz, /para proteger cada vida,/ para preparar um futuro melhor,/ para que venha o teu Reino de justiça,/ paz, amor e beleza. /Louvado sejas” Amém!

2. BÊNÇÃO FINAL PARA TODOS OS DIAS

DIRIGENTE: Rezemos em dois coros a Oração da CF-2025:

LADO 1: Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

LADO 2: Por Jesus, teu Filho e nosso Irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

LADO 1: Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

LADO 2: Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça.

TODOS: Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparamos para nós no céu. Amém.

Cantando: Ao entregar o Paraíso ao ser humano, / Deus contemplou sua beleza e seus dons. / Louvado seja nosso Pai, o Criador: / “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”.

DIRIGENTE: O Senhor nos abençoe, † nos livre de todo o mal e nos conduza à vida eterna.

Amém.

“NÃO TENTARÁS O SENHOR TEU DEUS” (LC 4, 12)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores e o cartaz da CF-2025.
- b. Acolhimento fraternal aos participantes com cântico bem animado.
- c. Oração Inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor(a) 1: O Evangelho que vamos refletir hoje é o do I Domingo da Quaresma, Lucas 4,1-13. A Quaresma é o grande retiro da Igreja, que nos lembra os anos que Israel passou no deserto. Lembra também os dias em que Jesus, também no deserto, enfrentou provações, confirmado sua fé e fielidade a Deus. Com a força do Espírito e sua intimidade com as Escrituras, ele vence as tentações. Satanás deixa Jesus “para voltar no tempo oportuno”, para tentá-lo na hora da agonia e da cruz. Mas esse será também o momento da vitória de Jesus.

Cantando: Bendita,/bendita,/ bendita / é a Palavra do Senhor. / Bendito, /bendito,/ bendito / quem a vive com amor.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 4, 1-13.

Chave de leitura:

- a. Com que disposição Jesus foi conduzido ao deserto?
- b. De onde Jesus tira forças para vencer as tentações?
- c. Como Jesus responde às tentações?
- d. Temos nos apoiado na Bíblia para vencer as tentações?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: Este Evangelho nos mostra que Jesus reviveu as tentações de seu povo no deserto. Conheceu a tentação da fome. Conheceu a tentação do bezerro de ouro, ou seja, adorar um falso deus, que lhe fornecesse riqueza [cf. Ex 32]. Jesus conheceu também a tentação de manipular o poder de Deus. Diante de todas estas tentações, Jesus não dá corda para o tentador. Cheio do Espírito Santo e com palavras da Escritura, Jesus corta pela raiz as insinuações do demônio. Precisamos aprender com Jesus a conhecer as manhas do tentador, diante da Ecologia Integral. A depredação da Criação vem floreada de progresso. Se, a exemplo de Jesus, não estivermos preparados, cairemos nas “arapucas”, ou seja, nas armadilhas de uma mineração e agricultura depredativas, que ferem a vida humana e a vida no planeta.

TODOS: Não nos deixes cair em tentação, /mas livra-nos do mal.

L3: À luz deste evangelho, vamos refletir o tema da CF-25: Fraternidade e Ecologia Integral. O papa Francisco tem insistido muito no sentido desta ecologia. Ecologia Integral não é apenas a “ecologia verde” – que cuida da natureza, das florestas, dos rios, do combate à degradação da Criação. É também o cuidado do ambiente em que vivemos: da cidade, do trabalho, da família, da espiritualidade, das relações humanas e sociais na nossa Casa Comum. A Ecologia Integral nos convida a refletir não só nos desastres climáticos e naturais, mas também nos acontecimentos desastrosos de crises sociais, fruto do estilo de uma vida consumista, que provoca violência e destruição recíproca. É preciso vencer a tentação de colocar o lucro e o dinheiro acima de tudo e procurar o desenvolvimento humano integral, respeitando o ser humano e a natureza que são obras criadas pelas mãos de Deus.

Todos: Tudo está interligado/ e ninguém se salva sozinho.

L4: A CF-25 nos lembra o alerta da **Carta da Terra**: “Estamos diante de um momento crítico, a humanidade deve escolher o seu futuro, (...) formar uma aliança global para cuidar da Terra e uns dos outros, ou arriscar a nossa destruição. Estamos diante de um dilema: ou mudamos nossa maneira de ser e agir com a Criação, – cultivar e guardar (cf. Gn 2,15) – ou deixaremos para as gerações futuras uma Casa Comum insustentável, contrarian-

do Deus". Não podemos ceder à tentação de olhar a natureza apenas como fonte de exploração e lucro.

Todos: “Nossos desafios ambientais,/ econômicos,/ políticos, /sociais /e espirituais estão interligados.”.

L5: O papa Francisco, na sua carta Laudate Deum (Louvado seja Deus), sobre as ameaças climáticas, manifesta sua preocupação pelo cuidado com nossa Casa Comum. Ele diz que, com o passar do tempo, se dá conta de que não estamos reagindo de modo satisfatório, pois este mundo que nos acolhe está se desfazendo, e talvez, aproximando-se de um ponto de ruptura... O impacto da mudança climática prejudicará cada vez mais a vida de muitas pessoas e famílias (cf. LD, n.2). “As alterações climáticas são um dos principais desafios que a sociedade e a comunidade global têm de enfrentar” (LD, n.3).

Todos: “Os ataques à natureza têm consequências negativas na vida dos povos. /E quem mais se machuca são os pobres”.

Palavra em Ação: Que tipo de casa comum estamos deixando para os que virão depois de nós, nossos filhos, netos, bisnetos? O que ainda podemos fazer?

4 | REZAR A PALAVRA

a. “Ó Deus Pai, nos te louvamos com todas as tuas criaturas que saíram de tua mão poderosa” e te pedimos abertura de mente e de coração para re-aprendermos a conviver com os irmãos e a Criação.

Todos: Ajuda-nos, Senhor, a nos comprometer com a ecologia integral.

b. “Ó Deus Filho, que fizeste parte desta terra e contemplaste este mundo com olhos humanos”, ajuda-nos a cultivar e a guardar a vida humana e a nossa Casa Comum.

Todos: Ajuda-nos, Senhor, a nos comprometer com a ecologia integral.

c. “Deus Espírito Santo, que, com a tua luz guias este mundo para o amor do

Pai e acompanhas o gemido da criação”, faze que este Ano Santo desperte em nós o profetismo de verdadeiros peregrinos e peregrinas de esperança, no cuidado com a vida humana e com nossa Casa Comum.

Todos: Ajuda-nos, Senhor, a nos comprometer com a ecologia integral.

(Outras preces espontâneas, Pai-Nosso e Ave-Maria).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler o texto bíblico do próximo encontro: **Lucas 9, 28-36**;
- b. Procurar identificar os principais desafios da Ecologia Integral em nossas comunidades

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

“DEUS VIU QUE TUDO ERA MUITO BOM” (GN 1,31)

“SENHOR, É BELO PARA NÓS ESTARMOS AQUI” (LC 9, 33A)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores e o cartaz da CF-2025.
- b. Acolhimento fraterno aos participantes com cântico bem animado.
- c. Oração Inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor(a) 1: O Evangelho que vamos refletir hoje é o do II Domingo da Quaresma. Lucas nos conta que Jesus foi orar no monte, levando consigo Pedro, Tiago e João. De repente, ficou transfigurado e apareceu-lhes envolto de glória, acompanhado por Moisés (a Lei) e Elias (os Profetas). Ou seja, Jesus é a grande luz que ilumina as Escrituras. Durante a transfiguração, eles falavam com Jesus sob seu “êxodo” para Jerusalém, onde iria enfrentar a condenação e, depois, o sofrimento e a morte... Neste momento, Deus mostrou aos seus discípulos a face invisível de Jesus, seu aspecto glorioso, para que seus seguidores fossem confortados na fé e na confiança de que a morte não seria o fim.

Cantando: Escuta,/ Israel,/ Javé teu Deus vai falar (bis) / Fala, Senhor Javé, Israel quer te escutar (bis).

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 9, 28-36.**

Chave de Leitura:.

- a. Como ficou a aparência de Jesus, enquanto rezava?
- b. Qual foi o assunto de Moisés e Elias com Jesus?
- c. O que dizia a voz que saía da nuvem?
- d. Este texto nos anima hoje? Por quê?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: Jesus, em oração, tem uma entrevista com Moisés e Elias. Falam sobre o “êxodo” que há de se cumprir em Jerusalém. Enquanto falavam, foram envolvidos por uma nuvem. Do meio da nuvem, o Pai revela aos discípulos que Jesus é seu Filho amado, a quem devemos obedecer, isto é, de quem nós devemos nos tornar discípulos e seguidores. Depois da transfiguração, Jesus e seus discípulos descem da montanha, retomam o caminho de Jerusalém cheio de desafios. Também nós somos chamados a descer a “montanha” de nossas ideias e reconfigurar a Criação de acordo com seu projeto original, ver como estamos cumprindo nosso dever de casa em relação à Criação. Quais são os seus gemidos?

Todos: “Este é o meu Filho, /o Escolhido. /Escutem o que ele diz” (Lc 9,35).

L.3: O tema de nossa reunião de hoje é o lema da CF-2025: “Deus viu que tudo era muito bom!” (Gn 1,31). O lema da Campanha é a sua mística. É a inspiração do Espírito que ilumina a caminhada da CF. É como que o rumo e o prumo da Campanha. O lema é sempre tirado da Palavra de Deus. A Criação é obra das mãos de Deus, e tudo o que ele faz é bom: “tudo era muito bom” e bonito (Gn 1,31). O ser humano é criado à “imagem e semelhança” de Deus e abençoado para ser fecundo, multiplicar e cuidar de tudo que lhe foi entregue para servir de alimento. Este é o plano do Criador para o ser humano.

Todos: E Deus abençoou o casal humano /e lhe disse:/ “Sejam fecundos,/ multipliquem. Encham e submetam a terra” (Gn 1,28).

L.4: O ser humano afasta-se do projeto original de Deus. Em vez de ser a “imagem e semelhança de Deus” (Gn 1,27), cuidador da Criação, ele vai procurando ocupar o lugar de Deus, camuflando seu ser imagem do Criador. Faz da Criação a sua dispensa de onde só vai tirando as coisas. Tudo isso para alimentar a ganância da economia do mercado, que passa a ser o seu deus. Daí, vai surgindo a crise ecológica: degradação do solo, o desmatamento, o extrativismo predatório das mineradoras, a poluição, a escassez de água, o comprometimento da biodiversidade com a extinção de algumas espécies e as mudanças climáticas.

Todos: É urgente a conversão ecológica: /passar da lógica extrativista, /do dominar e submeter, /para uma lógica do cuidado.

L.5: Distanciando-se do projeto de Deus, o homem, dominado pelo ter, não leva em conta a “reciprocidade responsável entre o ser humano e a natureza. Não leva em conta que podemos tomar da terra aquilo que necessitamos para a sobrevivência, mas temos o dever de garantir a continuidade da sua fertilidade para as gerações futuras” (LS, n.67). Estamos vivendo uma hora decisiva para o nosso planeta: “Ou mudamos, convertemo-nos, ou teremos um colapso planetário. Não existe planeta reserva”.

Todos: “Ou mudamos, /convertemo-nos,/ ou teremos um colapso planetário. /Não existe planeta reserva”.

Palavra em Ação: Como temos reagido diante das mudanças climáticas: lamentando ou tomando atitudes de uma conversão ecológica? Por quê?

4 REZAR A PALAVRA

a. Senhor Deus, faz com que o “ser humano, consciente de que a terra é tua, respeite as leis da natureza e os delicados equilíbrios entre os seres deste mundo” (LD).

Todos: “A terra é de Deus /e tudo o que nela existe” (Dt 10,14).

b. Senhor Jesus, que a CF-2025 nos ajude a entender “que um ser humano que pretende tomar o lugar de Deus torna-se o pior perigo de si mesmo” (LD).

Todos: “A terra é de Deus e tudo o que nela existe” (Dt 10,14).

c. Divino Espírito Santo, que a CF-2025 nos ajude a crescer na reciprocidade responsável entre o ser humano e a natureza e reforce em nós o compromisso de sermos peregrinos de uma Criação restaurada.

Todos: “A terra é de Deus/ e tudo o que nela existe” (Dt 10,14).

(Outras preces espontâneas, Pai-Nosso e Ave-Maria).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler, em casa, o texto bíblico da próxima reunião: **Lucas 13, 1-9.**
- b. Lembrar fatos em que o ser humano está tomando o lugar de Deus e, com isso, causando a destruição da vida humana e do planeta.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

POR UMA CONVERSÃO INTEGRAL E ECOLÓGICA

"SE NÃO VOS CONVERTERDES, TODOS VÓS PERECEREIS" (LC 13, 5)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores e o cartaz da CF-2025;
- b. Acolhimento fraternal aos participantes com cântico bem animado;
- c. Oração Inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor(a) 1: O evangelho deste III Domingo da Quaresma, Lucas 13,1-9, toca em dois pontos importantes para este tempo quaresmal: a necessidade da conversão e a paciência de Deus. Recordando acontecimentos trágicos: as vítimas de Herodes e dos accidentados da torre de Siloé, Jesus adverte a seus ouvintes que estas catástrofes aconteceram não porque suas vítimas eram mais pecadoras do que eles. Era um lembrete de que coisas piores podem lhes acontecer, se não se converterem (13,3). Deus tem seu tempo. Se a conversão não acontecer, há mais uma chance. No entanto, no fim, a árvore infrutífera será cortada.

Cantando: *Eis o tempo de conversão. / Eis o dia da salvação, / ao Pai voltemos, juntos andemos, / eis o tempo de conversão!*

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **Lucas 13, 1-9.**

Chave de leitura:

- a. Que pergunta Jesus faz para seus ouvintes?
- b. Qual é a advertência de Jesus para seus ouvintes?
- c. Como se manifesta a paciência de Deus, nesta parábola?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L2: Dentro da ideia de que a catástrofe era castigo de Deus, os judeus perguntaram a Jesus que mal fizeram as vítimas de Herodes e da torre de Siloé. Jesus responde que a questão não é saber que mal fizeram. A questão é que eles mesmos não deveriam se considerar isentos de castigo, por serem bons judeus. Se não se converterem teriam a mesma sorte. Cada um de nós, diante de nosso comportamento com a Criação, descobrimos que temos algo a endireitar quando nos colocamos diante do projeto criador de Deus. As catástrofes estão acontecendo cada vez mais fortes. Não são castigos de Deus! São lembretes de que se não fizermos uma conversão ecológica pereceremos todos.

Todos: “Se vocês não se converterem, /vão morrer todos do mesmo modo” (Lc 13,5).

L3: A CF-2025 nos alerta para realidade de um pecado pouco comentado, mas que está muito presente em nosso dia a dia. É o **pecado ecológico**, que consiste no desrespeito ao Criador e à sua obra que é a Casa Comum. São ações ou omissões contra Deus, contra o próximo e contra o meio ambiente. Neste tempo de Quaresma, em que nos preparamos para a Páscoa, por meio de uma boa confissão, é preciso alargar os nossos exames de consciência diante do nosso modo de agir com o nosso Criador e sua criação. João Paulo II já dizia: “é preciso estimular e apoiar a ‘conversão ecológica’”. Em que temos contribuído para melhorar ou para acelerar as catástrofes climáticas?

Cantando: No Universo tudo está interligado; / nele vivemos e, com todos, “somos um”. / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: / cuidemos todos desta Casa, que é Comum (Hino da CF-2025).

L4: A Criação, submetida à escravidão e à corrupção, sofre e gême dores de parto e espera a manifestação transformadora pela conversão dos filhos de Deus. Quer ser libertada do seu uso egoísta e explorador. Assim, a Criação aguarda ansiosa pela nossa conversão integral e ecológica. “Se o cuidado das pessoas e o cuidado dos ecossistemas são inseparáveis, (...) ‘a floresta não é um recurso para explorar, é um ser ou vários seres com os quais se relacionar’. (...) que cessem os maus-tratos e o extermínio da Mãe Terra (...). A

terra tem sangue e está sangrando, as multinacionais cortaram as veias da nossa Mãe Terra” (QA, n.42).

Cantando: “De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: / nós somos todos responsáveis pela vida. / Enquanto aqui peregrinamos na esperança, / a Criação em nova Páscoa é renascida” (Hino da CF-2025).

L.5: A nossa conversão integral e ecológica não é um ato apenas pessoal. Envolve nosso comprometimento com as causas sociais, políticas e culturais. “Convido cada um a acompanhar este percurso de reconciliação com o mundo e a enriquecê-lo com o próprio contributo, pois o nosso empenho tem a ver com a dignidade pessoal e com os grandes valores. Entretanto, é necessário sermos sinceros e reconhecer que as soluções mais eficazes não virão só dos esforços individuais, mas, sobretudo, das grandes decisões da política nacional e internacional” (LD, n.69).

Cantando: “O ser humano transformou a realidade, / causou maus tratos, destruindo a natureza. / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade,/ desrespeitando a criação e sua beleza. Venham todos, mulheres e homens, superar toda polaridade, pois em Cristo nós somos um povo, reunidos na diversidade” (Hino da CF-2025).

Palavra em Ação: Nossa comunidade já tem consciência da realidade do pecado ecológico? Como ele tem se manifestado?

4 | REZAR A PALAVRA

a. Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra e, hoje, experimentamos suas consequências. Ajuda-nos, a partilhar das alegrias e sofrimentos de nossos irmãos.

Todos: Perdoa-nos, Senhor!

b. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Todos: Perdoa-nos, Senhor!

c. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida (Oração CF-2025).

Todos: Perdoa-nos, Senhor!

(Outras preces espontâneas, Pai-Nosso e Ave-Maria).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler o texto bíblico da próxima reunião: **Lucas 13, 1-3. 11-32.**
- b. À luz do encontro de hoje, definir uma tarefa concreta a ser realizada até o próximo.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

CAMINHO ABERTO PARA UM NOVO ESTILO DE VIDA

“... TOMADO DE COMPAIXÃO, CORREU, ABRAÇOU-O E O BEIJOU” (LC 15, 20)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores e o cartaz da CF-2025.
- b. Acolhimento fraternal aos participantes com cântico bem animado.
- c. Oração Inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor(a) 1: O evangelho de hoje é do IV Domingo da Quaresma. É também chamado domingo da volta, da alegria. Jesus está assentado à mesa com publicanos e pecadores. Ele é criticado por aqueles que se consideram justos, cheios de méritos e se escandalizavam com sua solidariedade. É neste ambiente que Jesus conta a parábola do filho pródigo, destacando a reconciliação e a alegria da volta. O filho mais velho só se alegra com sua observância da ordem. Ele se coloca como autorreferência. Deus, no entanto, se alegra com a nova criação, que acontece na reconciliação: o que estava morto voltou a viver.

Cantando: Louvor a vós, ó Cristo / Rei da eterna glória. / Louvor a vós, ó Cristo / Rei da eterna glória. // “Tanto Deus amou o mundo, que lhe deu seu Filho Único. / Todo aquele que crer nele/ há de ter a Vida Eterna”.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: Lucas 15, 1-3. 11-32.

Chave de leitura:

- a. Como foi o exame de consciência do filho mais novo?
- b. Como o pai o acolheu?
- c. Qual foi a atitude do filho mais velho?
- d. Nossas atitudes revelam que somos mais parecidos com o pai que acolhe ou com o filho mais velho que tem dificuldade de perdoar?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: Deus é o Pai misericordioso que aguarda a nossa volta. É o Criador que quer nos recriar para uma nova vida. É preciso que o deixemos fazer. Esse “deixar Deus fazer” é, exatamente, a conversão. Foi o que o filho mais velho não fez. Não deu a Deus a alegria de fazer uma nova criação. A tarefa da catequese litúrgica para este domingo é desafiadora: como tirar o “calo da autossuficiência” dos bons cristãos, das “pessoas de bem”, que insistem em manter uma situação de morte em nosso planeta? A CF-2025 nos convida a fazer gestos concretos em todas as instâncias da vida para concretizar um estilo de vida de acordo com o projeto criador de Deus.

Todos: “É preciso festejar e nos alegrar,/ porque esse seu irmão estava morto, /e tornou a viver; /estava perdido,/ e foi encontrado!” (Lc 15,32).

L.3: O título do nosso encontro sugere que busquemos soluções concretas e sustentáveis para enfrentar essa crise ecológica e promover a justiça socioambiental. A CF-2025 sugere iniciativas nesta promoção em vários níveis: - **iniciativas em âmbito pessoal:** adotar um estilo de vida profundamente crítico e afastado do consumismo; priorizar a compra de produtos locais, orgânicos; substituir os descartáveis (copos, pratos, talheres, garrafas, sacolas plásticas etc.) por utensílios reutilizáveis; fazer coleta seletiva; reduzir o desperdício de água; adotar fontes de energia limpa e renovável.

Todos: “Chegou a hora de aceitar certo decréscimo do consumo” (LS, 193).

L4: Iniciativas em âmbito comunitário: incluir a Ecologia Integral em nossos trabalhos de Igreja; aproveitar o Jubileu-2025 para ações concretas, como exemplo, ampliação de áreas verdes, peregrinações ecológicas, atividades de reconciliação com a Criação; trabalhar o tema da CF-2025, em todas nossas comunidades; participar e promover a Romaria da Terra e das Águas, proposta pela Comissão Pastoral da Terra (CPT); combater a cultura das queimadas; promover a adoção de nascentes por pessoas e grupos...

Todos: O agir comunitário dependerá da atitude de escuta/ e do discernimento dos apelos de Deus,/ onde vivemos.

L5: Iniciativas sociais e no âmbito da boa política: realizar audiências públicas e debates sobre as causas da grave crise climática; apoiar as comunidades atingidas por catástrofes naturais, crimes ambientais; explicitar o valor da função social da propriedade, tão defendido pelo Magistério da Igreja, presente na Constituição da República Federativa do Brasil, artigo 5.º, inciso XXIII; promover uma economia justa e solidária com base na Ecologia Integral e na Economia de Francisco e Clara, modelos econômicos alternativos, mais inclusivos...

Todos: Nossas ações concretas,/ na CF-25, são expressões vivas de nossa fé,/ que firma nossa esperança.

Palavra em Ação: Das atitudes apresentadas acima, qual delas pode ser o gesto concreto de nosso grupo de Círculo Bíblico, nesta CF-2025?

4 | REZAR A PALAVRA

a. Pai, que a nossa participação, nesta CF-2025, reforce nossa fé e nossa esperança na tua presença, neste mundo cheio de lágrimas e de gritos daqueles que choram, e da “terra que está sangrando” (QA, n.42).

Todos: Somos “Peregrinos de Esperança”!

b. O’ Cristo, que deste valor e atenção às criaturas, ensina-nos a respeitar e valorizar cada ser humano, evitando tudo que possa poluir e contaminar nossos ambientes.

Todos: Somos “Peregrinos de Esperança”!

c. Espírito Santo, que renovas a face da terra, abrasa com teu amor nossos corações para que participemos das iniciativas que promovem a justiça, a paz e a Ecologia Integral, **em nossas comunidades**.

Todos: Somos “Peregrinos de Esperança”!

(Outras preces espontâneas, Pai-Nosso e Ave-Maria).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler o texto em preparação ao Plenário: **João, 8,1-11.**
- b. Que tal, os participantes deste Grupo de Reflexão procurarem se informar sobre as iniciativas dos vereadores recém-eleitos? Será que eles têm projetos a favor da Casa Comum e da Ecologia em nosso município?

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

A LEI A SERVIÇO DA VIDA

"TODO O POVO IA AO SEU ENCONTRO" (JO 8,2B)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores e o cartaz da CF-2025;
- b. Acolhimento fraternal aos participantes com cântico bem animado;
- c. Oração Inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor(a) 1: Jesus, com seu jeito simples e acolhedor, nos ensina como reagir em uma situação embarraçosa, na qual somos colocados em dificuldade. Ele age com sabedoria e ensina que, em primeiro lugar, está o ser humano, depois a lei. A lei deve estar sempre a serviço da vida. E, devemos estar preparados, pois, a qualquer momento, podemos ser colocados em situações delicadas, diante das quais temos de tomar uma decisão. Ouçamos o que o Senhor nos fala.

Cantando: Palavra de Salvação, /somente o céu tem pra dar, / por isso, o meu coração // se abre para escutar.

Deus nos fala – Ler na Bíblia: João, 8,1-11.

Chave de leitura:

- a. Qual foi a ação de Jesus ao ver que o povo ia ao seu encontro?
- b. Qual a reação de Jesus diante dos que queriam apedrejar a mulher?
- c. Qual a orientação que Jesus deu para mulher?
- d. Diante de uma situação semelhante, que atitude devemos tomar?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: Vimos, no texto acima, que os anciãos trouxeram uma mulher que foi apanhada em adultério e que, de acordo com a lei, ela deveria ser apedrejada até a morte. Jesus faz silêncio e começa a escrever no chão, como que questionando o quê, de fato, dizia a lei. Depois, diz aos presentes que “quem não tiver pecado, atire a primeira pedra” (Jo 8,7). Na verdade, a lei mandava apedrejar o homem e a mulher (cf. Dt 22,24) e eles trouxeram apenas a mulher. Ou seja, todos estavam em dúvida com a lei. Mas Jesus vai muito além. Coloca a vida acima da prescrição legal. Jesus regata a pessoa pelo amor. Ele usa de misericórdia, perdoa a mulher, permite que ela refaça a sua vida. Com isso, Jesus nos aponta um novo caminho diante das situações embaralhadas da vida.

Cantando: Onde reina o amor, /fraterno amor./ onde reina o amor /Deus aí está.

L.3: Jesus nos ensina que devemos valorizar o próximo, superar toda forma de ódio e violência. Colocar a vida sempre em primeiro lugar. Amar e respeitar a todos. Precisamos fazer uma avaliação da nossa forma de agir, refletir melhor as situações e não fazer julgamentos apressados. Estamos chegando ao final do tempo da Quaresma. É momento de fazermos o nosso exame de consciência e rever nossas atitudes. Jesus nos ensina que devemos erguer a cabeça, seguir em frente e não pecar mais. Isso é sinal de que o mal, o pecado, a violência e a injustiça não têm a última palavra. A última palavra é a vida nova de Cristo Jesus, que habita em nós pela ação do Espírito Santo, nos renova e nos transforma em um novo ser.

Cantando: Onde reina o amor, /fraterno amor./ Onde reina o amor/ Deus aí está.

L.4: Somos responsáveis por levar essa Palavra de amor e esperança para todas as famílias. A cada semana, temos a alegria deste encontro em nossas casas. É um momento de encontro com Deus que vem iluminar a nossa vida por meio da Palavra. Ele nos dá coragem para vencer os obstáculos e alimentar a nossa esperança. O Grupo de Reflexão - ou Círculo Bíblico - possibilita uma formação continuada, favorece nosso crescimento na fé e nos ensina que devemos ser uma Igreja próxima, misericordiosa e sinodal. Te-

mos a missão de recriar em nós a atitudes de Jesus, para uma vida nova. É preciso aproveitar todos esses espaços, estender as mãos, caminhar juntos das trevas para a luz, da morte para a vida, sempre com Jesus.

Cantando: Vem, /Senhor,/ vem nos salvar, /com teu povo, vem caminhar (bis).

L.5: O Mistério da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus, nos revela que nada mais pode nos deter, nem escravizar. Ainda dentro da Quaresma, temos a certeza de que Jesus já venceu a morte na cruz. Cristo ressuscitou, verdadeiramente, e nisso consiste a nossa esperança. Abramos o nosso coração e deixemo-nos ser iluminados por seu Espírito vivificador, levando a Boa-Nova a todas as pessoas da nossa comunidade, fazendo a vida florescer para todos: crianças, adolescentes e jovens, adultos e idosos. Que haja vida para todos e para toda a criação de Deus! Ser cristão comprometido com a causa de Cristo é procurar vencer tudo aquilo que nos impede de viver à luz do Ressuscitado.

Cantando: Vem,/ Senhor,/ vem nos salvar,/ com teu povo, vem caminhar (bis).

Palavra em Ação: Em que precisamos mudar e ou melhorar para que possamos celebrar devidamente a Páscoa, que nos liberta de todo tipo de opressão?

4 REZAR A PALAVRA

a. Pai Criador, ajuda-nos a ser cristãos comprometidos com a causa dos pequenos e sofredores, lutando pela garantia de seus direitos.

Todos: Senhor, Deus da vida, ouve-nos!

b. Senhor, que saibamos nos preparar bem para celebrar e vivenciar em nossa vida a verdadeira Páscoa.

Todos: Senhor, Deus da vida, ouve-nos!

c. Senhor, que a Quaresma nos conduza à luz de Cristo ressuscitado e que ela brilhe em cada família, promovendo a paz, a amizade e o entendimento.

Todos: Senhor, Deus da vida, ouve-nos!

(Outras preces espontâneas, Pai-Nosso e Ave-Maria).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler o texto bíblico da próxima Reunião: **Lucas 22, 14-23.**
- b. O perdão liberta. Exercitar o perdão para viver a plenitude da Páscoa.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

O SENHOR CAMINHA CONOSCO

"ISTO É O MEU CORPO QUE É DADO POR VÓS" (LC 22,19)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores e o cartaz da CF-2025.
- b. Acolhimento fraternal aos participantes com cântico bem animado.
- c. Oração Inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor(a) 1: Jesus celebra a última Páscoa com os seus apóstolos. Esse ato sinaliza que é chegada a "hora". Podemos perceber sua entrega total a favor da humanidade. Jesus passou a vida fazendo o bem, mas não foi acolhido e o condenaram à morte. Jesus não recua e nos revela que o amor é mais forte que a morte. A morte na cruz é o gesto supremo de amor que liberta a humanidade de um modo de viver marcado pelo mal e pelo egoísmo. Só assim se constrói a Nova Aliança, que produz a sociedade fundada no dom de si para o bem de todos. Ouçamos o que o Senhor nos fala.

Cantando: Eu vim para escutar tua palavra, /tua palavra,/ tua palavra de amor./ Eu quero entender melhor...

Deus nos fala - Ler na Bíblia: Lucas 22,14-23.

Chave de Leitura:

- a. Ao sentar-se à mesa com os seus apóstolos, o que disse Jesus?
- b. O que diz Jesus ao pegar o cálice e o pão?
- c. Qual foi a Palavra de Jesus a respeito de quem iria tráí-lo?
- d. O que Jesus nos ensina por meio desse texto?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: O texto de hoje nos apresenta Jesus sentado à mesa com os apóstolos. Cear com os seus tem um sentido muito importante. Era desejo de Jesus comer a Páscoa juntamente com os apóstolos. É um momento de dor e esperança. Era chegada a “hora”, o filho de Deus seria entregue, era uma missão muito difícil, mas Jesus não desiste e vai até o fim. Ele sente por ser traído, sabe que vai sofrer, mas, acima de tudo, está a sua confiança no Pai, que o enviou e que caminha com ele. Jesus sabe que não está sozinho. A sua firmeza nos ensina a não desistir e a cruz não é o fim.

Cantando: Creio, /Senhor,/ mas aumentai a minha fé (bis).

L.3: A partir desta última ceia de Jesus com seus discípulos, nasce na Igreja a celebração da Eucaristia. Em cada missa, Jesus se dá a nós como alimento. Foi a forma que ele escolheu para continuar conosco. A Eucaristia mantém a nossa esperança sempre viva e nos encoraja para sermos discípulos missionários, diante da missão que Deus nos confiou nesse mundo. Ele vem confirmar a promessa do Pai feita, desde os tempos antigos: “O Senhor é quem vai adiante de ti, ele será contigo, não te deixará, nem te desampará, não temas, nem te atemorizes” (Dt 31,8). Em cada Eucaristia, damos graças a Deus que, em Cristo, venceu e vence a morte.

Cantando: O Pão da Vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos // e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão (bis).

L.4: Vivenciar a Palavra de Deus, no nosso dia a dia, nos leva a deixar o Espírito de Cristo Ressuscitado habitar em nós. É o caminho para que sejamos verdadeiros cristãos, rumo a uma Igreja sinodal, participativa, em saída missionária. Não podemos ser Igreja só da porta para dentro. Temos de ser Igreja também da porta para fora. Igreja viva, que vai ao encontro daqueles que estão afastados, dos que sofrem, dos que estão em situação de vulnerabilidade. Numa sociedade desigual, onde existem muitas injustiças, é aí que devemos nos colocar em missão. A Páscoa só se dá onde existe perdão, amor, partilha... assim como Jesus fez no Evangelho (cf. Lc 22,19).

Cantando: Vai missionário,/ vai evangelizar, / de um jeito novo, /novo jeito de amar/ e fazer ressoar a Palavra de Deus / na vida do povo (bis).

L.5: Que ao celebrar a Páscoa, a maior festa da nossa Igreja, possamos nos dar conta de que celebramos a vitória da vida sobre a morte. Devemos renascer com Cristo para uma vida nova. Somos impulsionados a viver essa alegria do Cristo Ressuscitado em nossas comunidades, servindo em nossas pastorais, grupos e movimentos. Ser um sinal de vida nova onde quer que estejamos. Abramos o nosso coração e deixemos ser moldados pela luz do Ressuscitado e vivamos com intensidade todo o período pascal. Você sabia que, nos oito dias após a Páscoa, celebramos as missas solenemente, como se fosse um único dia? É o anseio de que a Páscoa se estenda para nossa vida.

Cantando: A Páscoa, não é só hoje, / a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, tudo será / um eterno Aleluia (bis).

Palavra em Ação: Nesta Quaresma, qual foi o grande apelo de Deus para nosso grupo de reflexão e nossas famílias? Dê exemplos.

4 REZAR A PALAVRA

a. Senhor, ajuda-nos a ser pessoas que saibam enxergar Cristo em nossos irmãos e irmãs.

Todos: Senhor, atende nossa prece.

b. Senhor, que sejamos verdadeiros instrumentos de paz, justiça e fraternidade, onde quer que estejamos.

Todos: Senhor, atende nossa prece.

c. Senhor, dá-nos sabedoria para viver à luz do Cristo Ressuscitado, aprendendo a amar, servir e perdoar sempre.

Todos: Senhor, atende nossa prece.

(Outras preces espontâneas, Pai-Nosso e Ave-Maria).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Procurar fazer a nossa Páscoa nos reconciliando com Deus, com os irmãos e com a natureza.
- b. Participar do Tríduo Pascal: Quinta-feira Santa: Sexta-feira da Paixão e da Vigília Pascal, no sábado.
- c. Ler, em casa, o texto bíblico da próxima reunião: **João 20,19-31**.

6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

SEMANA SANTA | DE 14/04/25 A 20/04/25 – É um tempo especial e muito importante na vida do cristão. Procure participar e motive também sua família, amigos e vizinhos para que participem das celebrações em sua comunidade de fé.

PESSOAS NOVAS, RESSUSCITADAS

"RECEBAM O ESPÍRITO SANTO" (JO 20,22B)

1 | ACOLHIDA E ORAÇÃO INICIAL

- a. Preparação do ambiente: Bíblia aberta, vela acesa, flores e algo que lembre a ressurreição de Jesus;
- b. Acolhimento fraternal aos participantes com cântico bem animado;
- c. Oração Inicial, pág. 04.

2 | ESCUTAR E MEDITAR A PALAVRA

Leitor(a) 1: Jesus vivo e ressuscitado é o centro de toda vida cristã. A comunidade que nasceu, a partir da ação criadora e vivificadora de Jesus, estava reunida no cenáculo, em Jerusalém. O conjunto dos discípulos sente-se desamparado e inseguro, cercado por um ambiente hostil. O medo vem do fato de não terem, ainda, feito a experiência de Cristo ressuscitado. Ouçamos o que o Senhor nos fala.

Cantando: Aleluia, /alegria,/ minha gente! /Aleluia, Aleluia! (bis) // O sepulcro está vazio, minha gente. / O Senhor ressuscitou,/ aleluia./

Deus nos fala – Ler na Bíblia: **João 20,19-31.**

Chave de leitura:

- a. Ao entrar onde estavam os discípulos, o que Jesus lhes comunica?
- b. Que missão Jesus confia aos discípulos e com que força eles podiam contar?
- c. O que esse texto tem a nos dizer, hoje?

3 | APROFUNDAR A PALAVRA

L.2: João descreve uma “aparição” de Jesus aos discípulos. A comunidade se encontrava em situação de insegurança e de fragilidade. Era ao anoitecer. As portas estavam fechadas. O medo era grande e Jesus aparece no meio deles. João apresenta Jesus “no centro” da comunidade reunida. Comunidade fechada, sem esperança, mergulhada nas trevas de um mundo hostil. Se haviam crucificado a Jesus, poderiam persegui-lo também os seus seguidores. Jesus lhes transmite duplamente a paz. Assim, os discípulos compreendem que Jesus venceu aquilo que os assustava, que é a morte, a opressão, a hostilidade do mundo.

Cantando: Aleluia, /alegria,/ minha gente! /Aleluia, Aleluia! (bis).

L.3: Cristo morreu e ressuscitou. Vencendo a morte, ele é sinal de vida para nós. Pelo batismo, somos inseridos na vida nova em Cristo, portanto, tudo o que era velho passou. Tudo se faz novo. E, se morremos com Cristo para o pecado, cremos que também viveremos e ressuscitaremos com ele. Muitas vezes, não temos assumido esta vida nova que Cristo adquiriu com seu Sangue, sua Cruz e sua Ressurreição e deixamos nossa vida ser dominada pelas práticas da vida passada, que não condiz com a proposta do ressuscitado.

Todos: A paz esteja convosco! /Assim como o Pai me enviou, /eu também vos envio.

L4: Não há mais razão para ter medo. Jesus revela a sua “identidade” nas mãos e no lado trespassados. Realmente, o crucificado é o ressuscitado. Venceu a morte e vivo está no meio de seus discípulos. Seu amor e sua entrega não foram em vão. Nesses sinais de amor e de doação, a comunidade reconhece Jesus vivo e presente no seu meio. A partir desse encontro amoroso com ele, é preciso amar também os irmãos, viver a Boa-nova da paz, transformar o mundo ao nosso redor. É preciso dar sinais concretos de que um novo mundo é possível, pois renovamos nossa fé e nossas ações na Páscoa com Jesus.

Cantando: A Páscoa não é só hoje,/ a Páscoa é todo dia. / Se eu levar o Cristo em minha vida, /tudo será um eterno aleluia.

L.5: Podemos fazer a experiência da fé em Cristo vivo e ressuscitado, na nossa comunidade de fé, lugar onde se manifesta e irradia o amor de Jesus. Tomé representa aqueles que vivem fechados em si próprios e não fazem caso do testemunho da comunidade, nem percebem os sinais de vida nova que nela se manifestam. Em lugar de se integrarem e participarem da mesma experiência, a exemplo de Tomé, pretendem obter apenas para si uma demonstração particular de Deus. Mas Tomé dá um passo, ele manifesta a sua fé em Cristo vivo na comunidade. A experiência de Tomé não é exclusiva das primeiras testemunhas, mas de todos os cristãos. Em todos os tempos, pode-se fazer esta mesma experiência de fé. Quando foi que, a exemplo de Tomé, também duvidei? E mesmo duvidando, fiz uma experiência de fé? (pequena pausa...).

Cantando: Eu creio em Deus, /que meu caminho iluminou! (bis).

Palavra em Ação: Nossa comunidade vive a experiência do Ressuscitado ou caminha insegura e com medo? Dê exemplos.

4 REZAR A PALAVRA

a. Senhor, pedimos pelos que ainda não se dispuseram a viver a vida em comunidade e ainda não fizeram um encontro profundo contigo, vivo e ressuscitado.

Todos: Senhor, ajuda-nos a reconhecer a tua presença entre nós!

b. Senhor, afasta de nós o medo, a desesperança e faça com que aprendamos a vencer os desafios, animados pela tua ressurreição.

Todos: Senhor, ajuda-nos a reconhecer a tua presença entre nós!

c. Senhor, ajuda-nos a não nos conformar com nada que seja contrário ao teu projeto de amor e que sigamos cheios de esperança porque caminhas entre nós.

Todos: Senhor, ajuda-nos a reconhecer a tua presença entre nós!

(Outras preces espontâneas, Pai-Nosso e Ave-Maria).

5 | COMPROMISSO DA SEMANA

- a. Ler o texto bíblico do próximo encontro... Jo 21,1-19.
- b. À luz da reflexão de hoje, definir uma tarefa concreta a ser realizada até o próximo encontro.

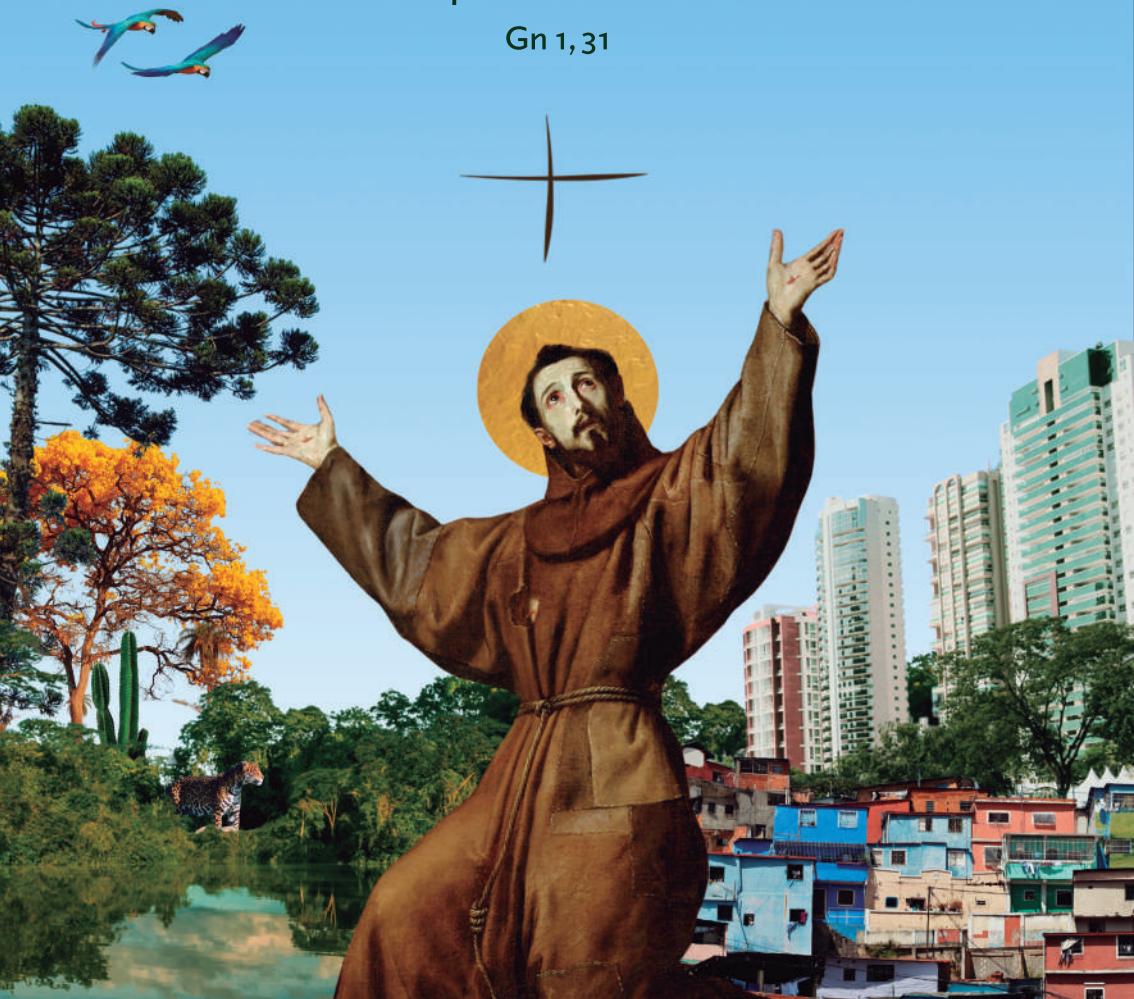
6 | ENCERRAMENTO

Avisos - Oração e Bênção final, pág. 05.

FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

“Deus viu que tudo era muito bom”

Gn 1, 31



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos
Coleta Nacional da Solidariedade



(De acordo com a proposta da CNBB –

Fonte: Via-sacra, Via Lucis. Brasília: CNBB, 2024)

ORAÇÃO INICIAL:

Animador(a): Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: Amém!

Animador(a): Estamos reunidos na fraternidade para acompanhar os passos de Jesus no seu trajeto de dor e sofrimento, no caminho do calvário. O caminho de Jesus até à cruz é também o caminho do calvário de toda a Criação que sofre e gime. Por isso, ao acompanhar o sofrimento redentor de Jesus, acompanharemos alguns dos sofrimentos da natureza e da Criação, que sendo obra de Deus, padece pela ganância e desrespeito do ser humano.

Todos: Deus bondoso e compassivo,/ neste caminho com a Criação,/ dai-nos cultivar em nós os mesmos sentimentos que haviam em Cristo Jesus, /vooso Filho Amado e nosso Irmão Redentor. /Inspirai-nos uma conversão integral,/ que seja também ecológica. /E dai-nos o vosso Espírito, que tudo renova.

Canto: Jesus Cristo é o Senhor, /o Senhor, /o Senhor! (bis)./ Glória a ti, Senhor.

1ª ESTAÇÃO: JESUS É CONDENADO À MORTE

Animador(a): Nos vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Mateus (27,1-2.26): “De manhã cedo, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo reuniram-se em conselho contra Jesus a fim de condená-lo à morte. Tendo amarrado Jesus, levaram-no e o entregaram a Pilatos, o governador. (...) Então, Pilatos soltou Barabás e mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, nossas irmãs e irmãos de comunidades tradicionais são condenados à morte, em seus territórios, com contaminação de suas águas e solos por mercúrio e outros rejeitos oriundos da mineracão.

Todos: Senhor Jesus,/ ensinai-nos a amar/ e cuidar da água e do solo,/ dádivas generosas de Deus Pai.

Canto: A morrer crucificado,/ meu Jesus é condenado; /por teus crimes, pecador. / Pela Virgem dolorosa,/ nossa Mãe tão piedosa, /perdoai-me,/ meu Jesus!

2ª ESTAÇÃO: JESUS TOMA A PESADA CRUZ

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São João (19,17): “E, carregando ele próprio sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, em hebraico: Gólgota”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, nossas irmãs e irmãos tomam nos ombros a pesada cruz de uma carga horária de trabalho que lhes impede ter uma vida digna e ple-

na. Muitas vezes, o desejo do lucro, que pretende imperar sobre a Criação, subjuga também as pessoas a uma exploração desumana de seu trabalho.

Todos: Senhor Jesus, /que o trabalho dignifique o homem e a mulher,/ sendo instrumento e expressão de sua liberdade e criatividade.

Canto: Com a cruz é carregado/ e do peso acarbrunhado,/ vai morrer por teu amor. / Pela Virgem dolorosa, /nossa Mãe tão piedosa, /perdoai-me, /meu Jesus!

3^a ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Livro do profeta Isaías (42,1-4): “Eis o meu servo, a quem sustento; o meu escolhido, em quem me comprazo. Eu pus sobre ele o meu espírito, e ele levará o direito às nações. Não clamará, não gritará, não se ouvirá, lá fora, a sua voz. Não quebrará o caniço encurvado, nem apagará o pavio que ainda fumega, mas com fidelidade promoverá o direito. Não vacilará nem se dobrará até implantar o direito na terra; e as ilhas aguardam a sua lei”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, as notícias falsas e a negação da crise climática colocam irmãos e irmãs na escuridão da desinformação, dificultando a conversão ecológica e o empenho nas necessárias ações concretas para a superação da crise ambiental.

Todos: Senhor Jesus,/ que vossa Palavra seja a luz e a força que movem nossas ações, no resgate ambiental /por meio de uma ecologia integral.

Canto: Pela cruz tão oprimido,/ cai Jesus desfalecido,/ pela tua salvação. Pela Virgem dolorosa,/ nossa Mãe tão piedosa,/ perdoai-me, /meu Jesus!

4ª ESTAÇÃO: JESUS ENCONTRA SUA QUERIDA MÃE

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Livro das Lamentações (1,12): “Todos vós que passais pelo caminho, atentai e vede: Será que existe alguma dor igual minha dor?”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, em nosso país, diversas famílias sofrem o luto da perda de entes queridos, cujas vidas foram ceifadas em um desastre ambiental. Como tudo está “interligado no mundo” (Laudato Si’, n.16), cada ação predatória deve ser considerada em suas consequências.

Todos: Senhor Jesus, /ajudai-nos a enxergar a natureza/ como mãe generosa /e a devolver a ela o cuidado a nós dispensado.

Canto: De Maria lacrimosa, /no encontro, lastimosa, /vê a imensa compaixão. / Pela Virgem dolorosa, /nossa Mãe tão piedosa,/ perdoai-me/, meu Jesus!

5ª ESTAÇÃO: SIMÃO CIRIENU AJUDA JESUS A CARREGAR A CRUZ

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Mateus (27,32): “Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, chamado Simão, e o requisitaram para carregar a cruz de Jesus”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, o ser humano continua sendo requisitado a ser um colaborador de Deus, na sua obra criadora. A Criação, entregue por Deus aos seres humanos, deve ser recebida como um dom a ser cultivado e não

como uma propriedade a ser subjugada em um extrativismo sem fim.

Todos: Senhor Jesus,/ ensinai-nos a cuidar da Criação /e a protegê-la, / como dom do vosso amor /e da vossa bondade.

Canto: Em extremo desmaiado, teve auxílio, tão cansado, recebendo o Círeneu. / Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

6^a ESTAÇÃO: VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Mateus (25,40): “Então, o Rei lhes responderá: ‘Em verdade, vos digo: todas as vezes que fizestes isso a um destes menores que são meus irmãos, foi a mim que o fizestes!’”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, contemplamos Verônica em cada pessoa que assume a luta em defesa da Criação, empenhando-se em pastorais e movimentos que buscam soluções para a crise socioambiental e para o sofrimento dos mais vulneráveis.

Todos: Senhor Jesus,/ assim como destes a Verônica, /dai-nos a sensibilidade de aliviar o sofrimento daqueles/ que assumem a causa da proteção socioambiental.

Canto: O seu rosto ensanguentado, /por Verônica enxugado, /eis! - no pano apareceu. / Pela Virgem dolorosa,/ nossa Mãe tão piedosa, /perdoai-me,/ meu Jesus!

7ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Livro do Profeta Isaías (49,7): “Assim diz o Senhor, o Redentor de Israel, o seu Santo, àquele que é desprezado, ao abominado pelas nações, ao escravo dos dominadores: ‘Ao verem, os reis ficarão de pé, também os príncipes, e se prostarão, por causa do Senhor, que é fiel, pelo Santo de Israel, que te escolheu!’”

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, o extrativismo predatório, que domina o nosso modelo de desenvolvimento, arruina não apenas as florestas, mas também os meios de vida e de trabalho digno de tantos povos que nelas habitam.

Todos: Senhor Jesus, /livrai-nos da ganância/ e não permitais que nossas florestas sucumbam /sob o peso da exploração.

Canto: Outra vez desfalecido,/ pelas dores abatido,/ cai por terra o Salvador. / Pela Virgem dolorosa,/ nossa Mãe tão piedosa, /perdoai-me,/ meu Jesus!

8ª ESTAÇÃO: JESUS CONSOLA AS MULHERES QUE CHORAVAM

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Lucas (23,27-29): “Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres, que batiam no peito e choravam por ele. Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: ‘Mulheres de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos! Porque dias virão em que se dirá: ‘Bem-aventuradas as estéreis, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram’’”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, a palavra de consolo do Senhor às mulheres de Jerusalém é também um apelo à nossa geração, para que assuma a responsabilidade frente às futuras gerações, que herdarão de nós a mesma Casa Comum que estamos destruindo.

Todos: Senhor Jesus, /que as novas gerações,/ a exemplo de nossa Mãe, /Maria,/ saibam ser fecundas na docilidade/ ao projeto do Pai/ e cuidem de nossa Casa Comum.

Canto: Das mulheres piedosas,/ de Sião filhas chorosas,/ é Jesus consolador. / Pela Virgem dolorosa, nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, meu Jesus!

9ª ESTAÇÃO: JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Livro do profeta Isaías (53,2-4a): “Não tinha aparência nem beleza para que o olhássemos, nem formosura que nos atraísse. Foi desprezado, como o último dos homens, homem de dores, experimentado no sofrimento, e quase escondíamos o rosto diante dele; desprezado, não lhe demos nenhuma importância. Entretanto, ele assumiu as nossas fraquezas, e as nossas dores, ele as suportou”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, Jesus ainda se encontra caído em cada grupo humano e povo tradicional que, desprezado pelas autoridades locais e mundiais, sofre agora os efeitos mais devastadores das mudanças climáticas.

Todos: Senhor Jesus, /ajudai-nos a ser força/ para os esquecidos,/ que estão às margens, /soffrendo as consequências da degradação da natureza.

Canto: Cai terceira vez prostrado, /pelo peso redobrado, /dos pecados e da cruz. / Pela Virgem dolorosa, /nossa Mãe tão piedosa,/ perdoai-me,/ meu Jesus!

10ª ESTAÇÃO: JESUS É DESPIDO DE SUAS VESTES

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Livro do Gênesis (3,8-10): “Quando ouviram a voz do Senhor Deus, que andava pelo jardim à brisa da tarde, o homem e a mulher esconderam-se da face do Senhor Deus, por entre as árvores do jardim. Mas o Senhor Deus chamou o homem e disse-lhe: ‘Onde estás?’ Ele respondeu: ‘Ouvi tua voz no jardim. Fiquei com medo, porque estava nu, e me escondi’”.

(Breve silêncio)

Leitor(a)2: A realidade socioambiental, na qual vivemos, lança luz à consciência humana, expondo nossa nudez: somos dependentes dos demais seres criados. Hoje, porém, o ser humano deve se envergonhar da maneira como tem tratado a Terra, nossa Casa Comum, despindo-a de sua riqueza mineral, vegetal e animal.

Todos: Senhor Jesus, /que o verde de nossas matas,/ a riqueza de nossas terras/ e a variedade de nossa fauna/ não sejam despidos/ pelas ações predatórias do ser humano.

Canto: Dos vestidos despojado, /por algozes maltratado, /eu vos vejo, meu Jesus. / Pela Virgem dolorosa,/ nossa Mãe tão piedosa,/ perdoai-me, /meu Jesus!

11ª ESTAÇÃO: JESUS É PREGADO NA CRUZ

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Lucas (23,32-34): “Levavam também dois malfeiteiros para serem executados com ele. Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfeiteiros: um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!’”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, muitos são os instrumentos de morte que utilizamos sem a devida reflexão: os agrotóxicos, que contaminam alimentos, água e terra; o descarte irregular de resíduos contaminantes; a poluição do ar pela queima inconsequente de combustíveis fósseis e tantos outros.

Todos: Senhor Jesus, /ensinai-nos a tirar da terra /o nosso sustento,/ fruto de um cultivo limpo /e consciente.

Canto: Sois por mim à cruz pregado,/ insultado, blasfemado /com cegueira e com furor. / Pela Virgem dolorosa, /nossa Mãe tão piedosa,/ perdoai-me,/ meu Jesus!

12^a ESTAÇÃO: JESUS MORRE NA CRUZ

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Mateus (27,45-50): “Desde a hora sexta, uma escuridão cobriu toda a terra até a hora nona. Pela hora nona, Jesus clamou em alta voz: ‘Eli, Eli, lamá sabactâni?’, que quer dizer: ‘Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?’. Alguns dos que ali estavam, ouvindo-o, disseram: ‘Ele está chamando por Elias!’. E logo um deles correu para pegar uma esponja, ensopou-a com vinagre, colocou-a numa vara e lhe deu de beber. Outros, porém, disseram: ‘Deixa, vamos ver se Elias vem salvá-lo!’. Então, Jesus clamou outra vez em alta voz e expirou”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, contemplamos a morte de Cristo em tantos irmãos e irmãs, que perderam suas vidas por causa da ganância inescrupulosa dos que almejam o lucro sobre tudo e sobre todos: os atingidos por barragens, os povos indígenas assassinados e os defensores das causas ambientais e sociais.

Todos: Senhor Jesus,/ ouvi o clamor da Mãe Terra,/ que chora a perda dos filhos/ que buscavam protegê-la.

Canto: Meu Jesus, por mim morrestes, /por meus crimes padecestes/. Oh! que grande é minha dor! Pela Virgem dolorosa, /nossa Mãe tão piedosa,/ perdoai-me, /meu Jesus!

13ª ESTAÇÃO: JESUS É DESCIDO DA CRUZ

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Lucas (23,50-53): “Havia ali um homem chamado José, membro do sinédrio, homem bom e justo, o qual não tinha aprovado a decisão nem a ação dos outros. Era de Arimateia, uma cidade da Judeia, e esperava a vinda do Reino de Deus. Ele foi ter com Pilatos e pediu o corpo de Jesus. Desceu-o da cruz, enrolou-o num lençol e colocou-o num túmulo escavado na rocha, onde ninguém ainda fora depositado”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, ao contrário do zelo de José de Arimateia, ignoramos a dignidade humana e o seu Criador ao reproduzirmos a cultura do descarte, “que afeta tanto os seres humanos excluídos como as coisas que se convertem rapidamente em lixo” (Laudato Si’, n. 22).

Todos: Senhor Jesus,/ ajudai-nos a aprender da natureza/ o poder da renovação.

Canto: Do madeiro vos tiraram/ e à Mãe vos entregaram, /com que dor e compaixão! / Pela Virgem dolorosa, /nossa Mãe tão piedosa,/ perdoai-me, /meu Jesus!

14ª ESTAÇÃO: JESUS É SEPULTADO

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Santa Cruz, remistes o mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São Lucas (23,55-56): “As mulheres, que tinham vindo da Galileia com Jesus, acompanharam José e observaram o túmulo e o modo como seu corpo ali era colocado. Depois, voltaram para casa e prepararam perfumes e bálsamos”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Hoje, relegamos ao túmulo do esquecimento e da indiferença, países e povos inteiros mais vulneráveis economicamente pelas consequências do desequilíbrio ambiental, porém explorados, ao máximo, em suas capacidades naturais.

Todos: Senhor Jesus, /ensinai-nos a respeitar os ciclos da natureza; /promovendo, /assim, / o reequilíbrio dos recursos naturais.

Canto: No sepulcro vos puseram,/ mas os homens tudo esperam /do Mistério da Paixão. / Pela Virgem dolorosa, //nossa Mãe tão piedosa, perdoai-me, /meu Jesus!

15ª ESTAÇÃO: A RESSURREIÇÃO DE JESUS

Animador(a): Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo Ressuscitado, e vos bendizemos!

Todos: Porque, pela vossa Ressurreição, destes nova vida ao mundo!

Leitor(a) 1: Do Evangelho de São João (20,1-8): “No primeiro dia da semana, ao amanhecer, enquanto ainda estava escuro, Maria Madalena foi ao túmulo e viu que a pedra tinha sido removida. Então, saiu correndo e foi ao encontro de Simão Pedro e do outro discípulo, aquele a quem Jesus amava. Disse-lhes: ‘Tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o puseram’. Pedro e o outro discípulo saíram, e foram ao túmulo. Os dois corriam juntos, mas o outro discípulo correu mais depressa que Pedro, e chegou primeiro ao túmulo. Inclinando-se, viu as faixas de linho no chão, mas não entrou. Simão Pedro, que vinha seguindo, chegou também e entrou no túmulo. Viu as faixas de linho deitadas e o pano que cobrira a cabeça de Jesus, não com as faixas, mas enrolado num lugar à parte. Então, o outro discípulo, que tinha chegado primeiro ao túmulo, entrou também, viu e creu”.

(Breve silêncio)

Leitor(a) 2: Em nossos dias, contemplamos a força da Ressurreição de Cristo, em cada gesto concreto de generosidade em que irmãos e irmãs oferecem suas vidas pela defesa da vida dos mais vulneráveis e de toda Criação.

Todos: Senhor Jesus, /pela vossa Ressurreição, /dai-nos a graça de cuidar da Terra /e respeitá-la,/ para que ela seja renovada.

Canto: O Senhor ressurgiu,/ aleluia, /aleluia. / É o cordeiro Pascal, /aleluia, /aleluia. / Imolado por nós,/ aleluia/, aleluia. / É o Cristo, Senhor, / ele vive e venceu! /Aleluia!

ORAÇÃO FINAL:

Animador(a): Ao concluirmos esta caminhada, acompanhando Nossa Senhor e a Criação que sofre com o descaso, a indiferença e a exploração predatória em seu Calvário, peçamos perdão por nossas habituais indiferenças e nossa passividade ante a destruição da nossa Casa Comum:

Canto: Senhor, /tende piedade de nós! (bis)./ Cristo,/ tende piedade de nós! (bis)./ Senhor, /tende piedade de nós! (bis)

Leitor(a) 1: Diante dos irmãos, assumamos um compromisso concreto, um gesto de conversão pessoal, comunitário e social, e atuemos no cuidado e cultivo da natureza, aqui, em nossa comunidade. Coloquemos em cima da mesa das nossas casas, dos conselhos, das câmaras municipais e das prefeituras as realidades de nossa Casa Comum, e disponhamo-nos a trabalhar juntos pela ecologia integral.

Leitor(a) 2: Com a Igreja, assumamos os compromissos desta Campanha da Fraternidade.

Animador(a): Venha sobre nós a bênção de Deus Onipotente e Misericordioso, Pai e Filho+ e Espírito Santo. Amém!

Canto: Banhados em Cristo,/ somos uma nova criatura. /As coisas antigas já se passaram,/ somos nascidos de novo./ Aleluia, /Aleluia.

**Um lugar para celebrar
a vida, a união e a esperança.**



Quer fazer parte deste legado de esperança?
Aponte a câmera do celular para o Qr code e saiba mais.



PRAÇA DAS
FAMÍLIAS
CRISTO REI



CATEDRAL
CRISTO REI

Conheça o Santuário Basílica Nossa Senhora da Piedade

A Casa da Padroeira de Minas



Você pode se hospedar a quase 2 mil metros de altitude na **Casa dos Peregrinos Dom Silvério** e também aos pés da Serra da Piedade, em um ambiente muito acolhedor, no **Retiro da Piedade**.



(31) 3652-3645 (Whatsapp)



sensp.hospedagem@arquidiocesebh.org.br

